



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

GESTÃO COMERCIAL - GESTÃO FINANCEIRA

PROJETO INTEGRADO

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
EMPRESARIAL

GERDAU S.A

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO, 2022

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
GESTÃO COMERCIAL - GESTÃO FINANCEIRA

PROJETO INTEGRADO
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
EMPRESARIAL

GERDAU S.A

MÓDULO ECONOMIA E NEGÓCIOS

FUNDAMENTOS DE ECONOMIA – PROF^a ELAINA CRISTINA
PAINA VENÂNCIO

FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO – PROF^a RENATA
ELIZABETH DE ALENCAR MARCONDES

ESTUDANTES:

ALEXANDRE VITA, RA 1012022100271;
EDER XAVIER, RA 1012022100233;
LUCAS HENRIQUE DAL' AVA, RA
1012021100060;
THIAGO MENDES DA SILVA, RA
1012022100282.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO, 2022

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	4
3. PROJETO INTEGRADO	5
3.1 FUNDAMENTOS DE ECONOMIA	5
3.1.1 O PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)	9
3.1.2 DESENVOLVIMENTO E CRESCIMENTO	15
3.2 FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO	30
3.2.1 AMBIENTE ORGANIZACIONAL	30
3.2.2 O MERCADO EXTERNO	35
3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: CONVIVENDO COM A DIVERSIDADE	37
3.3.1 CONVIVENDO COM A DIVERSIDADE	38
3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA	40
4. CONCLUSÃO	41
REFERÊNCIAS	43
ANEXOS	45

1. INTRODUÇÃO

A atividade empreendedora é fundamental para o desenvolvimento e crescimento econômico de uma sociedade e no Brasil, grande parte dos negócios criados relacionam-se com as atividades de microempreendedores individuais (MEI) e micro e pequenas empresas (ME's). No passado recente a mortalidade de pequenos negócios acentuada, porém na atualidade é possível observar uma evolução positiva neste sentido com empresas que não são extintas de forma precoce e, além disso, observa-se um aumento expressivo no número de pequenos negócios criados. Esta recente evolução contrasta com o fato de o ambiente de negócios no país na atualidade não oferecer segurança e ser pouco convidativo às atividades empresariais. O objetivo deste trabalho é, portanto, investigar as relações entre o nível de empreendedorismo de microempreendedores individuais (MEI's) e Micro Empresas (ME's) e determinantes econômicos. A análise é feita com a aplicação de uma regressão linear múltipla utilizando o método dos mínimos quadrados ordinários com dados anuais que abrangem o período de 1995 a 2017. Os resultados encontrados indicam evidências de relações positivas entre o número de micro e pequenas empresas – ME's e variáveis econômicas onde a piora de indicadores como desemprego e custo de vida impactam positivamente no número de pequenos negócios existentes. As conclusões apontam ainda para a mudança do comportamento da atividade empreendedora em que a atividade de negócios vem se tornando mais independente da atividade econômica. Crescimento e desenvolvimento econômico são termos bem comuns quando o assunto é economia. No entanto, é importante ressaltar que crescimento é diferente de desenvolvimento. Enquanto o crescimento econômico significa que durante um ou vários períodos, ocorreu um aumento sustentado de uma unidade econômica, o desenvolvimento econômico vai além, impactando diretamente a qualidade de vida das pessoas e a sociedade em geral. Neste artigo, vamos abordar mais profundamente quais são as diferenças entre crescimento e desenvolvimento econômico, quando o crescimento e desenvolvimento econômico ocorrem, quais são as principais fontes de crescimento econômico do Brasil e muito mais. O crescimento econômico acontece quando ocorre um aumento da produção e consumo de bens e serviços. Esse aumento pode ser medido através de índices como o Produto Interno Bruto (PIB) ou Produto Nacional Bruto (PNB). Para que seja possível alcançar o crescimento econômico, a economia deve apresentar um resultado integrado, consistindo em um aumento desde os setores primários, passando pelos secundários até os terciários. Apesar de muitas vezes serem citados juntos numa mesma frase, crescimento e desenvolvimento econômico tem algumas diferenças bem evidentes. Crescimento é quando a produção quantitativa cresceu, gerando enriquecimento, mas sem necessariamente afetar a melhoria das condições de vida da sociedade. Como já citado, é possível medir isso através do Produto Interno Bruto (PIB) por exemplo. Já o desenvolvimento econômico afeta a qualidade de vida da sociedade e é possível medir por meio de indicadores como a

educação, saúde, renda, pobreza, entre outros. Atualmente o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é o índice mais explorado para realizar comparações de desenvolvimento de diferentes economias e períodos. Atualmente, as principais fontes de crescimento econômico são capital físico, capital humano e tecnologia.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

NOME EMPRESARIAL: GERDAU S.A.

TIPO PARTICIPANTE: Companhia Aberta

CNPJ 33.611.500/0001-19

PAÍS DE ORIGEM: Brasil

SETOR DE ATIVIDADE: Metalurgia e Siderurgia

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE: Participação e Administração

ESPÉCIE DE CONTROLE ACIONÁRIO: Privado

ENDEREÇO: Avenida Doutora Ruth Cardoso, 8.501, 8º andar, Pinheiros, São Paulo, SP, Brasil, CEP 05425-070

TELEFONE: (11) 3094-6300

E-MAIL: inform@gerdau.com.br

SITE: <https://www.gerdau.com.br/>

HISTÓRIA: Com mais de 120 anos de história, a Gerdau é a maior multinacional brasileira produtora de aço, seus produtos vão para diversos setores, como construção, indústria automotiva, maquinários e energia, é uma das principais fornecedoras de aços longos nas Américas e de aços especiais no mundo, é a maior recicladora de sucata ferrosa da América Latina, transforma anualmente 11 milhões de toneladas de sucata em aço nas operações que mantém no Brasil e no mundo.

Com o propósito de empoderar pessoas que constroem o futuro, a Gerdau está presente em 9 países e conta com mais de 28 mil colaboradores diretos e indiretos em todas as suas operações.

As ações da Gerdau estão listadas nas bolsas de valores de São Paulo (B3), Nova Iorque (NYSE) e Madri (Latibex).

3. PROJETO INTEGRADO

Nesta etapa do PI são apresentados os conteúdos específicos de cada unidade de estudo e como são aplicados no respectivo estudo de caso, utilizando para isso, uma empresa real.

3.1 FUNDAMENTOS DE ECONOMIA

A economia é um conjunto de atividades desenvolvidas pelos homens visando a produção, distribuição e o consumo de bens e serviços necessários à sobrevivência e à qualidade de vida.

A ciência econômica é uma ciência social, que estuda o funcionamento da Economia Capitalista, sob pressuposto do comportamento racional do homem econômico, ou seja, da busca de alocação eficiente dos recursos escassos entre inúmeros fins alternativos. Nesse sentido, a ciência econômica visa a compreender como a economia resolve os três problemas econômicos básicos: 1) O quê e quanto produzir? 2) Como produzir? e 3) Para quem produzir? Ou seja, o estudo da eficiência e da equidade. Contudo, no mundo contemporâneo, a sustentabilidade da produção para as gerações futuras se impõem como um quarto problema econômico básico, exigindo que se repense o crescimento econômico próprio sentido coletivo do consumo em permanente expansão sem proporcionar um verdadeiro bem-estar às sociedades humanas.

A ciência econômica possui diversas correntes e divisões. Do ponto de vista da corrente neoclássica, a economia é estudada em dois níveis: a Microeconomia e a Macroeconomia.

Microeconomia é o ramo da ciência econômica que estuda a formação de preço, a principal variável que orienta a alocação de recursos no contexto das Economias Capitalistas. Discute a funcionalidade do mercado para garantir a distribuição eficiente dos recursos escassos. Sua unidade de análise são os marcos específicos, examinando o comportamento dos agentes e a interação dos agentes (consumidores e produtores).

A Macroeconomia é ramo da ciência econômica que estuda o comportamento da economia como um todo, tendo como foco o produto, o emprego, a inflação, e o comércio internacional. É o campo que embasa a atuação do estado em suas três funções fundamentais: Alocativa, Distributiva e Estabilizadora. Vejamos a seguir o do Brasil cenário da economia do Brasil e sua relação com outros países com a visão geral da conjuntura.

Por Marco A. F. H. Cavalcanti, Francisco E. de Luna A. Santos, Estêvão Kopschitz X. Bastos, Maria Andréia P. Lameira e Leonardo Mello de Carvalho.

O cenário mundial tem piorado, tanto em termos de dados recentes, quanto em termos de expectativas. A inflação e alta persistente provocaram o início dos ciclos de aperto monetário nos ESTADOS UNIDOS e na EUROPA, com discursos mais duros dos dirigentes dos bancos centrais e taxa de juros esperadas maiores. Adicionalmente, destacam-se o prolongamento do conflito da Ucrânia e de suas consequência econômica; na China, os *lockdowns* para levar a cabo a política “covid zero” e grave no mercado imobiliário; e a reversão das políticas fiscais expansionistas face ao recuo da pandemia e à necessidade de combater a inflação. Em consequência, as projeções de crescimento no mundo têm se reduzido de forma substancial.

A desaceleração deverá afetar negativamente o Brasil, mas a situação do país é diferente da observada na maioria de outros países desenvolvidos e muitos emergentes. O ciclo de aperto monetário, iniciado a um ano e meio pelo Banco Central do Brasil (BCB), parece ter chegado ao ponto em que a discussão passa a se concentrar em quando o BCB poderá iniciar a redução da Selic. A inflação está em queda, bem como suas previsões de crescimento para 2022 vêm sendo revistas para cima.

O desempenho da indústria de transformação mundial em 2021, reflete a perda de competitividade que o Brasil vem demonstrando nos últimos anos. Como resultado, o país perdeu posição no ranking mundial tanto da produção como das exportações.

A produção brasileira viu sua participação na produção mundial recuar de 1,31%, em 2020, para 1,28%, em 2021, segundo a Organização das Nações Unidas para

o Desenvolvimento industrial (Unido). com isso, o Brasil foi ultrapassado pela Turquia e caiu para a 15a posição.

Com relação às exportações mundiais de bens da indústria de transformação, a participação do Brasil cresceu de 0,77%, em 2020, para 0,81%, em 2021, segundo a expectativa do CNI. Ainda sim, o Brasil deve perder uma posição no ranking, de 30o para 31o lugar, sendo ultrapassado pela Indonésia.

Entre os 11 principais parceiros comerciais do Brasil, a China possui o melhor desempenho na produção e nas exportações mundiais da indústria de transformação em 2021. Com relação às exportações, além da China, o Brasil, a Argentina e os Países Baixos devem registrar aumento da participação.

Na produção, depois da China, merece destaque os Estados Unidos em 2021, ambos os países que continuam na primeira e segunda posição, respectivamente, no ranking das primeiras e segunda posições das indústrias de transformação.

Indicadores de desempenho da indústria de transformação brasileira (%)

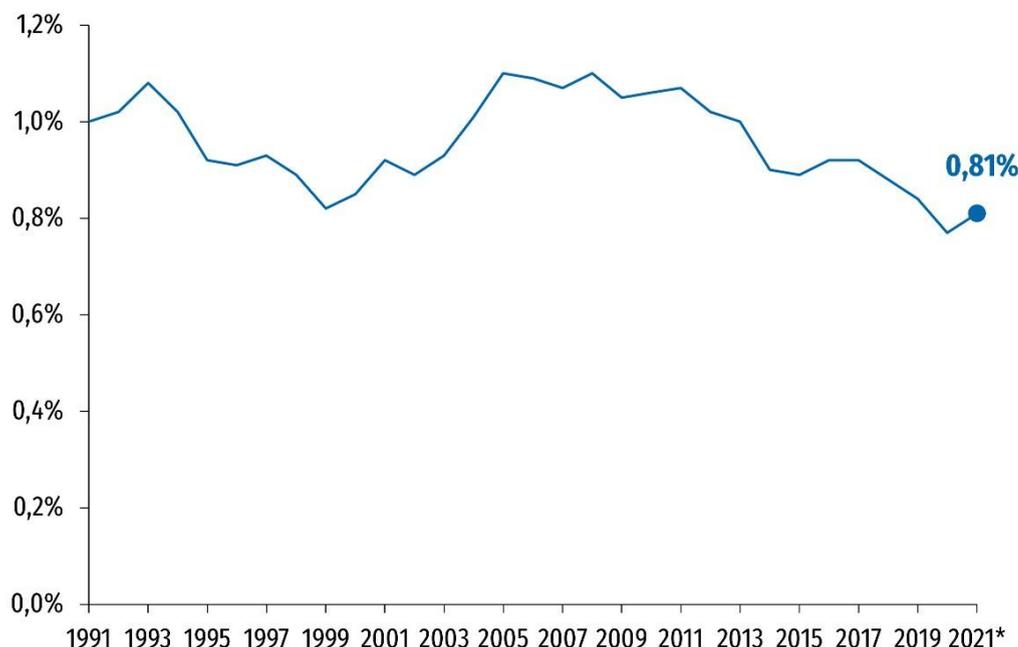
	2019	2020	2021
 Participação nas exportações da indústria de transformação mundial	0,84%	0,77%	0,81%*
 Participação no valor adicionado da indústria de transformação mundial	1,35%	1,31%	1,28%

Fonte: Elaborado pela CNI, com base em estatísticas da OCDE e da UNIDO.

*A participação nas exportações mundiais, em 2021, é uma estimativa da CNI.

Os 11 parceiros comerciais do Brasil analisados são: Alemanha, Argentina, China, Coreia do Sul, Estados Unidos, França, Itália, Japão, México, Países Baixos e Reino Unido.

Participação do Brasil nas exportações da indústria de transformação mundial [%]



Fonte: Elaborado pela CNI, com base em estatísticas da OCDE.

*Estimativa da CNI.

A parcela do Brasil nas exportações mundiais de bens da indústria de transformação subiu de 0,77%, em 2020, para 0,81%, em 2021, segundo estimativa da CNI. Apesar do aumento, o percentual se encontra abaixo do registro pré-pandemia de covid-19 e não permite afirmar que o país conseguiu reverter a tendência de queda iniciada em 2012.

O desempenho de 2021 posicionará o Brasil na 31ª colocação do ranking mundial dos exportadores de bens da indústria de transformação. Essa colocação representa perda na posição do ranking, com o Brasil sendo ultrapassado pela Indonésia.

As exportações mundiais caíram 5,3% no ano de 2020 e a estimativa da CNI indica um aumento de 20,4% em 2021. No caso do Brasil, a queda nas exportações em 2020 foi mais que o dobro da média mundial (12,6%). Para 2021, nossa estimativa é de crescimento de 26,3%, acima da média mundial.

Considerando o Brasil e seus 11 principais parceiros comerciais, além do Brasil, China, Argentina e Países Baixos devem registrar aumento nas respectivas participações. Para todos os demais países estima-se queda.

A China registrou o maior aumento na participação nas exportações mundiais de bens da indústria de transformação: de 17,10%, em 2020, para 18,43%, em 2021, segundo estimativa da CNI. O país lidera o ranking.

Coreia do Sul, Alemanha e Japão deverão registrar as maiores perdas de participação entre 2020 e 2021, considerando os 11 principais parceiros comerciais do Brasil. Apesar das perdas de participação, os dois últimos países devem se manter na segunda e na quarta posição no ranking dos maiores exportadores mundiais, perdendo duas posições, indo para oitavo lugar.

Por ainda não haver dados para todos os países do mundo em 2021 na data de elaboração desse estudo, o valor das exportações mundiais foi estimado com base nos dados de previsão do FMI Outlook Database (Abril/2022). Para essa estimativa, considerou-se uma alta média de 9%, em 2021, para as exportações dos principais países com dados faltantes. Esses foram: Coreia do Sul, Singapura, Vietnã, Tailândia, Emirados Árabes Unidos, Malásia, Rússia e Irlanda.

3.1.1 O PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

O que é o PIB

O PIB (Produto Interno Bruto) é a soma de todos os bens e serviços finais produzidos pelo país, estado ou cidade, geralmente em um ano. Todos os países calculam o PIB nas suas respectivas moedas.

O PIB do Brasil em 2021, por exemplo, foi de **R \$ 8,7 trilhões**. No último trimestre divulgado (2o trimestre de 2022), o valor foi de 2404,00 bilhões. Veja abaixo uma tabela com o PIB das Unidades da Federação brasileiras.

Unidade da Federação	PIB em 2019 (1.000.000 R\$)
Acre	15.630
Alagoas	58.964
Amapá	17.497
Amazonas	108.181
Bahia	293.241
Ceará	163.575
Distrito Federal	273.214
Espírito Santo	137.346
Goiás	208.672
Maranhão	97.340
Mato Grosso	142.122
Mato Grosso do Sul	106.943
Minas Gerais	651.873
Paraná	466.377
Paraíba	67.986
Pará	178.377
Pernambuco	197.853
Piauí	52.781
Rio de Janeiro	779.928
Rio Grande do Norte	71.337
Rio Grande do Sul	482.464
Rondônia	47.091
Roraima	14.292
Santa Catarina	323.264
Sergipe	44.689
São Paulo	2.348.338

Tocantins	39.356
-----------	--------

Fonte: IBGE, Produto Interno Bruto;. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/explica/pib.php>> Acesso em 14/11/2022.

O PIB mede apenas os bens e serviços finais para evitar a dupla contagem. Se um país produz R \$100 de trigo, R \$200 de farinha de trigo e R \$300 de pão, por exemplo, seu PIB será de R \$300, pois os valores da farinha e do trigo já estão embutidos no valor do pão.

Os bens e serviços finais que compõem o PIB são medidos no preço em que chega ao consumidor. Dessa forma, levam em consideração os impostos sobre os produtos comercializados.

O PIB não é o total da riqueza existente em um país. Esse é um equívoco muito comum, pois dá sensação de que o PIB seria um estoque de valor que existe na economia, como uma espécie de tesouro nacional.

Na realidade, o PIB é o indicador de fluxo de novos bens e serviços finais produzidos durante um período. Se um país não produzir nada durante um ano, o PIB será nulo.

Cálculo do PIB

Para o cálculo do PIB, são utilizados diversos dados; alguns produzidos pelo IBGE, outros provenientes de fontes externas. Essas são algumas peças que compõem algumas peças do quebra-cabeça do PIB:

- Balanço de Pagamentos (Banco Central);
- Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica - DIPJ (Secretaria da Receita Federal);
- Índice de Preços ao Produtor Amplo - IPA (FGV);
- Índice nacional de Preços ao consumidor Amplo - IPCA (IBGE);
- Produção Agrícola Municipal - PAM - (IBGE);
- Pesquisa Anual do Comércio - PAC (IBGE);
- Pesquisa Anual de serviços - PAS (IBGE);

- Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF (IBGE);
- Pesquisa Industrial Anual - Empresa - PIA-Empresa (IBGE);
- Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF (IBGE);
- Pesquisa Mensal de Comércio - PMC (IBGE);
- Pesquisa Mensal de Serviços - PMS (IBGE)

A partir da performance do PIB, pode-se fazer várias análises, tais como:

- Traçar a evolução do PIB no tempo, comparando seu desempenho ao ano;
- Fazer comparações internacionais sobre o tamanho das economias dos diversos países;
- Analisar o PIB per capita (divisão do PIB por números de habitantes), que mede quanto do PIB caberia para cada indivíduo de um país se todos recebem por partes iguais, entre outros estudos.

O PIB é, contudo, apenas um indicador síntese da economia. Ele ajuda a compreender um país, mas não expressa importantes fatores, como distribuição de renda, qualidade de vida, educação e saúde. Um país tanto pode ter um PIB pequeno e ostentar um altíssimo padrão de vida, como registrar um PIB alto e apresentar um padrão de vida relativamente baixo.

As projeções do Ipea para o Produto Interno Bruto (PIB) no primeiro semestre de 2022, embora estivesse acima da mediana do mercado, também se revelaram aquém do observado, ensejando a necessidade de revisão das previsões para o ano. Assim, nossa previsão de crescimento do PIB em 2022 está sendo elevada de 1,8% para 2,8%.

Projeções: taxas de crescimento do PIB e de seus componentes
(Em %)

	Observado				Previsto			
	2020	2021	2022-T1	2022-T2	2022-T3		2022	2023
			Trim. Ano anterior	Trim. Ano anterior	Trim. Ano anterior	Trim. Anterior dessazonalizado		
PIB	-3,9	4,6	1,7	3,2	3,8	0,6	2,8	1,6
Agropecuária	3,8	-0,2	-8,0	-2,5	11,0	5,2	-1,7	10,9
Indústria	-3,4	4,5	-1,5	1,9	2,4	0,5	1,7	0,8
Serviços	-4,3	4,7	3,7	4,5	3,9	0,8	3,9	0,7
Consumo das famílias	-5,4	3,6	2,2	5,3	4,5	0,3	3,7	1,0
Consumo do governo	-4,5	2,0	3,3	0,7	0,4	0,6	1,0	1,1
FBCF	-0,5	17,2	-7,2	1,5	3,1	1,4	0,1	3,0
Exportações de bens e serviços	-1,8	5,8	8,1	-4,8	3,8	1,1	2,5	2,5
Importações de bens e serviços	-9,8	12,4	-11,0	-1,1	6,8	2,6	0,2	4,4

Fonte: Ipea.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Pela ótica da produção, o crescimento deve ser liberado pelos serviços (3,9%) e pela indústria (1,7%) por contas de dados aquém do esperado e revisões de safras. Pela ótica da despesa, o consumo das famílias deve se expandir em 3,7%, às exportações, em 2,5% e o consumo do governo, em 1%, enquanto o investimento e as importações devem registrar relativamente estabilidade (variações de 1% e 0,2%).

Cabe ressaltar que, após as surpresas positivas do crescimento nos primeiros trimestres do ano, dados mais recentes mostram algumas desacelerações na margem. Contudo, o terceiro trimestre deve ser de crescimento. Para o final de 2022 e o início de 2023, espera-se uma declaração em função do aperto monetário doméstico e da piora de cenário externo, mas indicadores mais robustos de mercado de trabalho, as medidas governamentais de apoio a renda e redução de impostos, e o investimento já observado ou contratado, além de um possível efeito contínuo das reformas implementadas nos últimos anos, devem evitar uma queda muito expressiva do crescimento. A gradual retomada de alguns setores dos serviços com atividade ainda abaixo dos níveis pré-pandemia, a melhora no comportamento dos preços de bens ou serviços de bens ou administradores, e o aumento da confiança dos consumidores também representam contribuições positivas para o crescimento.

IPCA: projeção para 2022

(Em % e p.p.)

	Projeção anterior			Projeção atual		
	Peso	Previsão da taxa de variação	Contribuição para o IPCA 2022	Peso	Previsão da taxa de variação	Contribuição para o IPCA 2022
Alimentos no domicílio	15,4	12,3%	1,9	16,0	13,2%	2,1
Bens Livres - exceto alimentos	23,2	9,1%	2,1	23,5	8,7%	2,0
Serviços - totais	34,2	6,9%	2,4	34,6	7,6%	2,6
Serviços - exceto educação	29,1	6,8%	2,0	29,7	7,6%	2,2
Educação	5,1	7,0%	0,4	5,0	7,4%	0,4
Monitorados	27,3	1,1%	0,3	25,9	-4,2%	-1,1
IPCA	100,0	6,6%		100,0	5,7%	

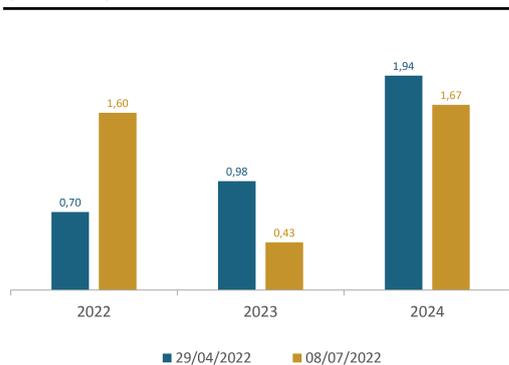
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Outros economistas apresentam da seguinte forma:

Por Estêvão Kopschitz Xavier Bastos

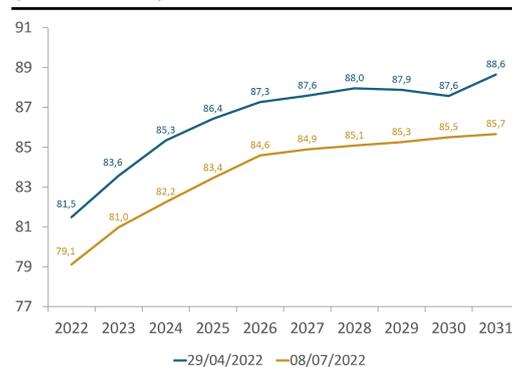
Este Boletim apresenta uma compilação de expectativas de mercado para diversas variáveis econômicas. Neste número, exploramos as diferenças nas projeções para diversas variáveis coletadas e divulgadas pelo Banco Central em duas datas: 29 de abril, a última divulgação antes da interrupção das publicações, e 8 de julho, data de referência da primeira divulgação após a retomada da disponibilização ao público dos resultados das coletas. Houve melhora no PIB de 2022 e queda no de 2023; a inflação de 2022 ficou aproximadamente estável e a de 2023 subiu; a Selic esperada também subiu, de 2022 a 2024, refletindo a expectativa de um aperto monetário mais duradouro; a taxa de câmbio esperada para o fim de 2022 e dos dois anos seguintes subiu um pouco (mas espera-se que a taxa de câmbio esteja, no fim de 2024, abaixo dos níveis do fim de 2022 e 2023); os resultados fiscais – primário, nominal e dívida – melhoraram; o saldo da balança comercial subiu; as previsões para déficit em conta corrente e investimento direto no país (IDP), no balanço de pagamentos, não se alteraram muito e, portanto, nem as proporções entre eles: o IDP quatro vezes maior do que o déficit em 2022 e aproximadamente o dobro em 2023 e 2024.

PIB anual: projeções em 29 de abril e 8 de julho de 2022
(Em var%)



Fonte: BCB.
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Dívida bruta do governo geral esperada de 2022 a 2031:
comparação entre 29 de abril e 08 de julho de 2022
(Em % do PIB)



Fonte: BCB.
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

3.1.2 DESENVOLVIMENTO E CRESCIMENTO

Crescimento e desenvolvimento econômico são termos bens comuns quando o assunto é economia. No entanto, é importante ressaltar que crescimento é diferente de desenvolvimento.

Enquanto o crescimento econômico significa que durante um ou vários períodos, ocorreu um aumento sustentado de uma unidade econômica, o desenvolvimento econômico vai além, impactando diretamente a qualidade de vida das pessoas e a sociedade em geral.

O crescimento econômico acontece quando ocorre um aumento da produção e consumo de bens e serviços. Esse aumento pode ser medido através de índices como o Produto Interno Bruto (PIB) ou Produto Nacional Bruto (PNB).

Para que seja possível alcançar o crescimento econômico, a economia deve apresentar um resultado integrado, consistindo em um aumento desde os setores primários, passando pelos secundários até os terciários.

O crescimento e desenvolvimento econômico tem algumas diferenças bem evidentes.

Crescimento é quando a produção quantitativas cresceu, gerando enriquecimento, mas sem necessariamente afetar a melhoria das condições de vida da sociedade. Como já citado, é possível medir isso através do Produto Interno Bruto (PIB).

Já o desenvolvimento econômico afeta a qualidade de vida da sociedade e é possível medir por meio de indicadores como a educação, saúde, renda, pobreza, entre outros. Atualmente o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é o índice mais explorado para realizar comparações de desenvolvimento de diferentes economias e períodos

Políticas aprovadas pelo governo e que afetam o bem estar da população e que em relação ao crescimento e desenvolvimento econômico, são:

- **Previdência:** na atualidade, a reforma da previdência já está valendo e esse é um momento decisivo no Brasil, pois impacta na vida de todos. Agora é preciso idade e tempo de contribuição.

Agora é preciso idade e tempo de contribuição.

Trabalhador privado urbano

Para a mulher

- 62 anos de idade.
- 15 anos de contribuição.

Para o homem

- 65 anos de idade.
- 20 anos de contribuição.

Trabalhador servidor público

Para a mulher

- 62 anos de idade.

- 25 anos de contribuição.
- 10 anos no serviço público e 5 anos no cargo.

Para o homem

- 65 anos de idade.
- 25 anos de contribuição.
- 10 anos no serviço público e 5 anos no cargo.

Trabalhador rural (não muda)

Para a mulher

- 55 anos de idade.
- 15 anos de contribuição.

Para o homem

- 60 anos de idade.
- 15 anos de contribuição.

Professor Privado

Para a mulher

- 57 anos de idade.
- 25 anos de contribuição como professor.

Para o homem

- 60 anos de idade.
- 25 anos de contribuição como professor.

Professor Servidor Público

Para a mulher

- 57 anos de idade.
- 25 anos de contribuição como professor.

- 10 anos no serviço público e 5 anos no cargo.

Para o homem

- 60 anos de idade.
- 14 anos de contribuição como professor.
- 10 anos no serviço público e 5 anos no cargo.

Muita gente vai demorar muitos anos para conseguir se aposentar agora. A idade média dos clientes do escritório em 2018 era 51 anos.

Isso quer dizer que com o tempo e a nova aposentadoria, as pessoas podem demorar 10 ou mais anos para se aposentar.

2. O valor das aposentadorias diminuiu

A regra do cálculo das aposentadorias antes da Reforma da Previdência era a média de 80% dos maiores salários.

Com a reforma, o cálculo das novas aposentadorias passa para a média de 100% dos salários.

Em alguns casos, somente essa alteração pode diminuir em 15% o valor de uma aposentadoria. Essa regra vai afetar com mais força quem:

1. Pagou INSS alguns anos como contribuinte individual pelo salário mínimo.
2. Ganhou menos em algum período da vida (quase todo mundo).

Ela só não vai fazer diferença para quem ganhou o salário mínimo a vida inteira.

Novo redutor de benefícios

Depois da média, criaram um novo redutor de aposentadorias.

Todos vão receber 60% desta média + 2% por ano de contribuição acima dos 15 anos de tempo de contribuição para a mulher e + 2% por ano de contribuição acima dos 20 anos de tempo de contribuição para o homem.

Exemplo:

- 15 anos de tempo de contribuição.
- 65 anos de idade em 2019.
- Pagava R \$5.000 de INSS.

O valor da aposentadoria por idade dele pela regra antiga de cálculo (antes da reforma): R \$4.761,03.

O valor da aposentadoria com a nova regra de cálculo (após reforma): R \$3.379,30.

A diferença é R \$1.380,00.

3. Alíquota nova e o impacto no seu salário

A Reforma da Previdência também alterou as alíquotas do INSS (contribuição previdenciária).

Quem recebe menos de R \$2.500, vai pagar um pouco menos para previdência.

Quem recebe mais de 2.500, vai pagar mais para previdência.

Observação: essas novas regras são válidas para os servidores públicos federais, empregados CLT, empregados domésticos e trabalhadores avulsos.

Quanto você vai pagar de contribuição previdenciária?

As novas alíquotas são progressivas, assim como o Imposto de Renda, e o percentual é aplicado apenas à parcela do salário que se enquadrar em cada faixa.

Até o teto do INSS, a alíquota é a mesma para o trabalhador privado ou público.

Faixa salário	Alíquota Aplicada	Alíquota Efetiva
Até um salário-mínimo (R\$ 1.212,00 em 2022)	7,5%	7,5%
De R\$ 1.212,01 a R\$ 2.427,35	9%	7,5% a 8,25%
De R\$ 3.641,04 a R\$	14%	9,5% a 11,69%

7.087,22 (Teto do INSS em 2022)		
De R\$ 7.087,23 a R\$ 12.136,79	14,5%	11,69% a 12,86%
De R\$ 12.136,80 a R\$ 47.333,46	16,5%	12,86% a 14,68%
De R\$ 24.273,58 a R\$ 47.333,46	19%	14,68% a 16,78%
A partir de R\$ 47.333,47	22%	A partir de 16,79%

Fonte: [INGRACIO](#)

Observação: estas alíquotas de contribuição são referentes ao ano de 2022.

Acima do teto do INSS, o trabalhador privado continua pagando somente sobre o teto do INSS (em 2022 isso significa um máximo de R \$828,50 de contribuição previdenciária).

Servidores públicos

Nos casos dos servidores públicos, as alíquotas são as mesmas do INSS, mas ela continua crescendo...

- **Reforma Tributária**

O Governo Federal, por meio do Ministério da Economia, já apresentou duas etapas da proposta da Reforma Tributária ao Congresso Nacional. O objetivo é simplificar para tornar o sistema tributário mais justo e menos desigual, para estimular a produtividade e o investimento, aumento de emprego e renda. A meta é gradualmente substituir o atual modelo, que é injusto, caro e complexo, por mecanismo mais eficazes e equânimes. É urgente reorganizar o sistema para evitar que a maior carga recaia sobre os brasileiros de menor renda.

Reforma do Imposto de Renda

- Ajuste da tabela do IRPF:

A maior atualização da faixa de isenção do IR dos trabalhadores desde o Plano Real. Mais de 16 milhões de assalariados ficarão isentos. A reforma beneficia mais de 30 milhões de contribuintes com redução de imposto.

- **Ajuste da tabela do imposto sobre pessoas físicas:**

O limite de isenção é aumentado em 31%. Os degraus intermediários da escala também são ajustado, em escala decrescente com o nível de renda. Seis milhões de contribuintes serão completamente desonerados do imposto.

- **Queda de IR para empresas:**

A maior redução já feita na alíquota do imposto cobrado das empresas do país. Com imposto menor, sobram recursos para investir e gerar emprego.

- **Tributação de Lucros e Dividendos distribuídos:**

Justiça tributária ao cobrar imposto sobre lucro e dividendos que estão isentos hoje e beneficiam, principalmente, a parcela mais rica da população. Em 2019, cerca de 20 mil pessoas (0,01% da população) declararam ter recebido mais de R\$ 230 bilhões sem pagar imposto sobre isso. A alíquota média de imposto de quem recebeu lucros e dividendo e ganhou mais de 320 salários mínimos por mês foi de 1,6% entre os assalariados essa alíquota média efetiva vai a quase 17%.

- **Mudança na tributação sobre investimentos:**

Atualmente, fundos fechados de investimentos permitem a famílias muitos mais ricas adiar indefinidamente o pagamento do IR. Com a reforma, esses fundos vão pagar imposto anualmente. O regime de fundos de investimentos com muitos cotistas é ajustado pela nova tributação dos dividendos, para que não sofram dupla tributação.

- **Atualização no valores de bens:**

Hoje, na declaração, os imóveis são mantidos pelo valor original. Ao vender o bem, o cidadão precisa pagar entre 15% e 22,5% de imposto sobre o ganho (diferença

entre preço de venda e de custo). Será dada a opção de atualizar os valores patrimoniais pagando apenas 4% de IR sobre a diferença. Beneficiará o cidadão que quiser atualizar o valor dos seus imóveis, pagando muito menos impostos na hora da venda. A adesão e o pagamento do imposto serão de janeiro a abril de 2022.

MEIO AMBIENTE

O meio ambiente também está relacionado com a economia e qualquer interferência pode gerar transtornos à população mundial.

Enquanto um novo ano se inicia, o mundo segue enfrentando uma série de desafios já conhecidos – a continuação da pandemia de COVID-19, queimadas recorrentes e crises prolongadas de mudança do clima, perda da biodiversidade, e poluição e resíduos. Ainda assim, 2022 tem o potencial de ser um ano marcante para o meio ambiente, com uma programação de eventos e conferências de alto nível, dos quais se espera a revitalização de cooperações internacionais e ações coletivas.

O próximo ano também marcará dois jubileus de ouro. Em 1972, o mundo levantou a bandeira do meio ambiente durante a histórica Conferência da ONU sobre o Meio Ambiente Humano em Estocolmo. A reunião posicionou o meio ambiente de forma definitiva nas prioridades dos governos, sociedades civis, empresas e formuladores de políticas, assim reconhecendo a relação vinculada entre o planeta, o bem-estar humano e o crescimento econômico. Agora, 50 anos depois, a reunião Estocolmo+50, realizada em junho de 2022, celebrará o evento, levantará reflexões acerca deste meio século de ação ambiental global e trará perspectivas para o futuro.

A Conferência de Estocolmo também foi o berço do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), entidade das Nações Unidas cuja missão é

monitorar o estado do meio ambiente, fomentar o desenvolvimento de políticas com a ciência e estimular ações. Durante estes 50 anos, o PNUMA tem aproveitado seu poder de convocação e as rigorosas pesquisas científicas desenvolvidas para coordenar um esforço global em prol do combate aos desafios ambientais. Uma série de atividades marcará o 50º aniversário do PNUMA este ano.

O PNUMA inicia 2022 com uma nova “Estratégia de Médio Prazo” que prevê sete subprogramas de ação interligados: Ação Climática, Ação Química e Poluição; Ação da Natureza, Políticas Científicas, Governança Ambiental, Transformações Financeiras e Econômicas; e Transformações Digitais. A estratégia foi aprovada na quinta sessão da Assembleia do Meio Ambiente da ONU em 2021. Essa sessão foi retomada em fevereiro de 2022, a chamada UNEA 5.2, sob o tema geral “Fortalecer ações pela natureza para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável”. As discussões têm como foco o papel central da natureza no desenvolvimento sustentável social, econômico e ambiental.

A billboard at Times Square, New York

Foto: PNUMA / Cartaz do Dia Mundial do Meio Ambiente 2021 na Times Square, Nova Iorque

O mês de junho será um mês movimentado para a agenda ambiental. No dia 5, o mundo se reúne para celebrar o Dia Mundial do Meio Ambiente. Liderado pelo PNUMA e realizado anualmente desde 1974, esse dia se tornou a maior plataforma global de alcance ambiental, com a participação de milhões de pessoas empenhadas em proteger o planeta. O evento deste ano terá a Suécia como anfitriã, sob o slogan “Uma Só Terra”, cujo objetivo é a vida sustentável em harmonia com a natureza.

Embora este cronograma de realizações ambientais seja uma prova do que pode ser alcançado por meio de ações multilaterais, a ciência permanece irrefutável. Os

padrões insustentáveis de consumo e produção estão alimentando a tripla crise planetária de mudança climática, perda de natureza e biodiversidade, e poluição e resíduos. O Secretário-Geral da ONU, António Guterres, advertiu que a tripla crise é a nossa ameaça existencial número um.

REPORTAGEM

COP 26 termina em acordo, mas deixa a desejar na ação climática

Billboard at New York Times Square

STORY

World Environment Day: Millions rally behind movement to restore the earth

Vários eventos globais que ocorrerão em 2022 têm como objetivo incentivar o diálogo e influenciar as decisões políticas para enfrentar a tripla crise. Isso inclui uma estratégia para a biodiversidade global pós-2020, que entrará em vigor em maio na COP 15 e poderá evitar a extinção de mais de um milhão de espécies, e a Conferência da ONU sobre os Oceanos em julho, que visa proteger um de nossos ecossistemas mais vitais. Uma lista detalhada de eventos relacionados está disponível no site da ONU.

No ano passado, o Secretário-Geral da ONU reiterou ao mundo que “estamos em uma encruzilhada, com decisões importantes pela frente. Isso pode ir para um lado ou para o outro: destruição ou revolução.”

Especialistas esperam que 2022 seja um ano de avanços importantes para o meio ambiente.

POLÍTICAS TRABALHISTAS

O Senado aprovou nesta quarta-feira (03/08/2022) a medida provisória que instituiu regras trabalhistas alternativas para vigorar em períodos de calamidade pública. Entre essas regras estão férias antecipadas, teletrabalho e suspensão de recolhimentos do

Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). A MP 1.109/2022, aprovada por 51 votos a 17, não sofreu mudanças e será promulgada pelo Congresso Nacional.

A medida foi editada em março e aprovada pela Câmara na terça-feira (2). No domingo (7), o texto perderia a validade. A escassez de tempo para a aprovação foi um dos motivos alegados pelo relator, senador Carlos Portinho (PL-RJ), para que não fossem aceitas as emendas apresentadas ao texto. No total, foram apresentadas 172 emendas, 24 delas nesta quarta-feira, depois de iniciada a tramitação no Senado.

As regras previstas no texto valem para estado de calamidade decretado em âmbito nacional ou estadual e municipal com reconhecimento pelo governo federal. Entre as medidas previstas estão o teletrabalho, antecipação de férias individuais e concessão de férias coletivas, aproveitamento e antecipação de feriados, banco de horas e suspensão da exigibilidade dos recolhimentos do FGTS.

Segundo o governo, a intenção é preservar o emprego e a renda, além de garantir a continuidade das atividades para reduzir o impacto social decorrente do estado de calamidade pública. O relator citou como exemplo as enchentes ocorridas no início do ano, que prejudicaram vários municípios, e afirmou que é preciso ter pronta uma fórmula que possa ser adotada em situações como essas.

— Um claro exemplo são as recentes fortes chuvas que ocasionam situações emergenciais em diversos municípios da Bahia, de Minas Gerais, e em Petrópolis, no Rio de Janeiro. Diante destes eventos, verificou-se o quanto era fundamental que o Poder Executivo já dispusesse de instrumentos que possibilitam respostas eficazes e imediatas, quando foi evidenciado o risco de destruição massiva de empregos. A demora em agir não pode ocorrer nas situações de calamidade — disse Portinho, que é líder do governo no Senado.

Programa

A MP retoma, com algumas mudanças, regras do Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda, que foi adotado durante a crise causada pela pandemia de covid-19. O programa passa a ser permanente e poderá ser instituído sempre que houver estado de calamidade pública.

Com o programa, os contratos de trabalho poderão ser suspensos temporariamente, com a concessão do Benefício Emergencial (BEM), a ser pago mensalmente como compensação aos trabalhadores atingidos. Além da suspensão temporária dos contratos, será possível a redução proporcional da jornada de trabalho e do salário.

Para o empregado que receber o benefício, é assegurada a garantia provisória no emprego. Essa garantia vale durante o período acordado de redução da jornada ou de suspensão temporária do contrato e também após o restabelecimento das condições normais, por um período igual ao da redução ou da suspensão. A dispensa sem justa causa que ocorrer no período gera indenização a ser paga pelo empregador.

A suspensão do contrato de trabalho pode ser feita pelo empregador de forma parcial, por setor ou departamento, ou na totalidade dos postos de trabalho. O período máximo previsto para a redução da jornada e a suspensão dos contratos de trabalho é de 90 dias, mas o prazo pode ser prorrogado enquanto durar o estado de calamidade pública em âmbito nacional ou local.

O Benefício Emergencial devido a cada trabalhador será calculado com base no valor a que ele teria direito do seguro-desemprego. O beneficiário poderá receber o BEM na instituição financeira em que possuir conta-poupança ou conta de depósito à vista, exceto conta-salário.

FGTS

A medida provisória dá poderes ao Ministério do Trabalho para suspender a exigibilidade do pagamento de FGTS por até quatro meses nos estabelecimentos situados em municípios com estado de calamidade pública reconhecido pelo governo federal. A suspensão é facultativa para o empregador.

A medida alcança todas as empresas, independentemente do setor em que atuam, do regime tributário ou de adesão. Os depósitos não pagos ao fundo durante o período poderão ser quitados após o fim da medida alternativa, em seis parcelas, sem incidência de juros, multas ou outros encargos.

Abrangência

A MP inclui trabalhadores rurais, domésticos e temporários urbanos, além de aprendizes e estagiários. O prazo de adoção das medidas alternativas será estabelecido em ato do Ministério do Trabalho e Previdência e poderá chegar a 90 dias, com possibilidade de prorrogação enquanto durar o estado de calamidade pública decretado.

A MP detalha as medidas alternativas. Por exemplo, no caso do teletrabalho, a responsabilidade pelo custo dos equipamentos e reembolso de outras despesas arcadas pelo empregado serão previstas em contrato firmado com a empresa.

Já a concessão de férias coletivas poderá ser decidida pelo empregador e informada aos empregados com antecedência mínima de 48 horas. A medida pode incidir sobre toda a empresa ou setores dela. A MP permite a concessão por prazo superior a 30 dias.

Discussão

Senadores contrários à MP classificavam as mudanças como uma reforma trabalhista antecipada e como um “cheque em branco” para ser usado em situações que ainda não aconteceram em prejuízo do trabalhador. Também criticaram a pressa na análise do texto, que, de acordo com eles, deveria ter passado por mais discussão entre os parlamentares e com a sociedade.

— Já vou para 40 anos de mandato e nunca vi algo semelhante. Essa medida provisória não passou nem em debate na comissão mista, não teve uma audiência pública, não se ouviu a sociedade, não se ouviu o empresário, não se ouviu o trabalhador, não se ouviu o movimento sindical, que estão indignados. Estou recebendo aqui uma série de contestações — disse o senador Paulo Paim (PT-RS).

O líder da minoria, senador Jean Paul Prates Jean Paul Prates (PT-RN), e a senadora Eliziane Gama (Cidadania-MA) criticaram a falta de debate da medida e disseram que as regras deveriam ser discutidas em projeto de lei.

— A minoria orienta pela rejeição, por ser uma medida provisória que discute relações trabalhistas, por não haver absolutamente nenhuma emergência neste momento para se discutir isso, pela falta de condições de debates adequados, participativos, representativos de todos os envolvidos, pelo fato de terem sido rejeitadas todas as emendas, mostrando que não houve debate e abertura para aprimoramentos, e por,

finalmente, representar uma precarização unilateral das relações de trabalho — criticou Jean Paul.

Para a senadora Zenaide Maia (Pros-RN), a medida aprovada aumenta os efeitos negativos da última Reforma Trabalhista. Segundo ela, a MP vai atingir trabalhadores justamente quando eles estiverem mais fragilizados, prejudicados pela calamidade.

— Na grande maioria são eles que perdem as suas casas e os seus familiares soterrados, no caso de enchentes. Quer dizer que, além de estar no meio de uma calamidade, eles ainda vão ter que abrir mão do seu trabalho, independentemente de que calamidade for? Por favor, gente! Isso é muito cruel para a gente deferir aqui.

Temporário

Para o senador Carlos Viana (PL-MG), a pandemia de covid-19 mostrou que é preciso tomar medidas que os governos possam adotar para a preservação dos empregos. Ele lembrou que as regras, como por exemplo a suspensão do contrato de emprego, têm um prazo máximo para vigorar e não trazem prejuízos permanentes para os trabalhadores.

— Não se fala aqui, em momento algum, em se retirar qualquer tipo dos direitos dos trabalhadores ou a efetividade dos contratos que são perfeitos perante a lei.

Portinho afirmou que as medidas previstas no projeto são preferíveis à perda de emprego pelos trabalhadores, quando não há outra escolha.

— Já superamos isso. Já mostramos que é um programa eficiente, que é copiado no mundo, que foi, inclusive, elogiado e premiado pela Organização Mundial do Trabalho. E, agora, está institucionalizado. Diante de uma nova calamidade, aí, sim, os acréscimos se discutem, mas já existirá o instrumento principalmente para os empregadores poderem manter o emprego dos empregados e para um mínimo de renda — disse.

O senador Eduardo Girão (Podemos-CE) disse que o texto é bem elaborado e que a MP é uma “questão de humanidade” para garantir soluções rápidas no futuro em caso de novas calamidades.

Fonte: Agência Senado

3.2 FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO

Conhecer os fundamentos de administração pode ser determinante para o crescimento de empresas. A origem de administração vem do latim ad que quer dizer direção ou uma tendência para, algo com o uso de ‘minister’ que é uma palavra que compõem administração e quer dizer obediência ou subordinação.

A Administração é um processo de planejamento, liderança e organização. A administração também busca o controle sobre os funcionários, a alocação e o gerenciamento de recursos para atingir os objetivos. Um dos fundamentos da administração é o conceito de organização constituída por uma entidade de natureza jurídica constituída por duas ou um grupo de pessoas reunidas de forma estruturada para atingir um ou mais objetivos específicos.

3.2.1 AMBIENTE ORGANIZACIONAL

A Gerdau iniciou seus negócios em 1901 no Brasil, na cidade-estado de Porto Alegre (RS). Ela opera na América, Europa e Ásia, produz mais de 25 milhões de toneladas de aço anualmente e é a maior recicladora de resíduos do mundo tornando a em um regime de aberto de mercado. Devido à sua forte atuação no mercado nacional e internacional, a análise do ambiente externo é muito importante para a empresa, pois pode assim identificar como pode afetar o seu ambiente interno, a sua competitividade e a sua lucratividade.

A Gerdau pesquisou as oportunidades e ameaças que podem interferir na competitividade da empresa no mercado através de um levantamento de informações a partir de uma pesquisa bibliográfica, através do método qualitativo e os resultados desses estudos mostra que, aliado a uma boa tomada de decisões nas principais áreas da empresa, o monitoramento do ambiente externo permite a organização tirar proveito das oportunidades e amenizar as ameaças contribuindo para aumento da sua receita e sua competitividade no mercado. Essa pesquisa se ancora nas ideias de Chaveanato (2011) e Viceconti e Nevez (2008) sobre a empresa do século 21 e nas ideias de Oliveira (2003), Kotler e Armstrong (2003) sobre o planejamento e diagnóstico estratégico. A Gerdau iniciou suas atividades no Brasil no ano de 1901 na cidade de Porto Alegre (RS). Possui instalações nas Américas, Europa e Ásia, produz mais de 25 milhões de toneladas de aço por ano e é a maior recicladora de sucata do mundo. Devido a sua forte atuação no mercado nacional e internacional, a análise do ambiente externo é muito importante para a empresa, pois assim ela pode identificar como isso pode afetar o seu ambiente interno, sua competitividade e rentabilidade.

Diante desse cenário, tem-se o seguinte problema de pesquisa: como as variáveis ambientais externas (oportunidades e ameaças) podem interferir na gestão das quatro grandes áreas da empresa Gerdau?

Sistema é o conjunto de elementos interligados que formam o todo complexo ou organizado, sendo composto por subsistemas e integrando um sistema maior. Desse modo, as organizações passaram a ser abordadas como um sistema aberto, influenciando e sendo influenciada pelo mercado onde atuam, sendo necessário que essas empresas tenham uma visão contingencial do mercado. Na abordagem

contingencial, nada é absoluto, tudo é relativo e por isso são necessárias diferentes formas para se enfrentar as mais diversas situações em diferentes tipos de ambiente (CHIAVENATO, 2011).

A visão contingencial é importante para que o administrador tome decisões de forma eficaz e para que a empresa identifique o que pode afetar sua participação e competitividade. Competitividade é a habilidade de uma empresa crescer, aumentar sua lucratividade e participação no mercado (CLARK e GUY, 1998).

De acordo com Viceconti e Neves (2008), o mercado é onde se encontram vendedores e compradores de bens e serviços e os principais são caracterizados como:

- Concorrência perfeita quando há um grande número de pequenos vendedores e compradores e o produto é homogêneo;
- Monopólio quando se possui um único vendedor;
- Oligopólio quando se tem um pequeno número de vendedores ou em que, mesmo havendo uma grande quantidade de vendedores, apenas uma pequena parcela destes domina a maior parte do mercado;
- Monopsônio quando há um único comprador;
- Oligopsônio quando há um pequeno número de compradores que dominam parte do mercado;
- Concorrência monopolística quando há um grande número de produtores em que cada produto é diferenciado dos demais.

Segundo Chiavenato (2005), as empresas atuam em um ambiente onde estão inseridas muitas outras empresas, algumas dessas sendo parceiras e outras em acirrada competição. É desse meio que as empresas retiram seus insumos para devolvê-los para esse ambiente na atividade organizacional. Nesse acirrado ambiente, a empresa deve encontrar meios de sobressair diante dos concorrentes, conquistando cada vez mais clientes e objetivando a liderança ou um melhor posicionamento nesse mercado. Ela deve estar atenta a todas as oportunidades, buscando prestar um serviço ou entregar um

produto com mais qualidade e melhores custos. Dessa forma, é necessário que a organização estabeleça meios para se alcançar esses objetivos, desenvolvendo uma estratégia eficaz e que esteja sendo permanentemente monitorado devido às constantes mutações do ambiente externo, desenvolvendo um minucioso planejamento.

Kotler e Armstrong (2003) definem planejamento como o processo de se desenvolver um ajuste entre os objetivos, habilidades e recursos de uma organização, além de oportunidades em um mercado em constante mutação e escolher as melhores opções para alcançar esses objetivos.

Para que se tenha um planejamento eficaz, é necessário que se faça um diagnóstico estratégico que, segundo Oliveira (2003), é a primeira fase do planejamento e procura levantar qual a situação atual da empresa em relação aos fatores externos e internos e deve ser feito de modo mais real possível para evitar tomadas de decisões erradas, comprometendo assim todo o planejamento. Ainda de acordo com o autor, seus principais aspectos são:

- A visão da empresa: onde a empresa pretende chegar;
- A análise interna: é identificação dos pontos fortes e fracos, que são variáveis controladas pela empresa e podem afetá-la de forma positiva (forças) ou negativa (fraquezas);
- A análise externa: é a identificação das oportunidades e ameaças, que são variáveis incontroláveis pela organização e afetam diretamente sua competitividade no mercado, proporcionando vantagens (oportunidades) ou desvantagens (ameaças). Esses fatores externos que a influenciam, são condições que, se forem bem exploradas, ajuda a empresa a obter maior ganho de mercado.
- Concorrentes: como seus concorrentes afetam o negócio da empresa e o que fazer para reagir a eles.

As empresas enfrentam um ambiente externo turbulento, complexo e global. Um objetivo importante dos estudos ambientais é identificar oportunidades e ameaças, a

fim de encontrar uma maneira de reduzir os efeitos causados pelas ameaças e aproveitar as oportunidades emergentes, explorando-as plenamente em benefício da organização.

O objetivo deste estudo de caso é, portanto, focar no ambiente externo da Gerdau e analisar quais oportunidades e ameaças o afetaram recentemente.

Um exemplo de como a Gerdau mantém seu relacionamento com o ambiente externo: Considerando o crescimento dos mercados indiano e americano, a empresa pode aproveitar o efeito das flutuações cambiais para aumentar as vendas externas. Poderá investir mais profundamente nesses países para aumentar sua produção e margem de lucro nessas regiões nos próximos anos. Para reduzir custos com algumas matérias-primas importadas, a empresa pode analisar a possibilidade de obter estoques maiores quando o dólar cair, para usar quando a moeda subir, reduzindo os estoques dos fornecedores brasileiros porque é mais fácil obtê-lo com menos flutuação de preço.

Outra possibilidade que deve ser investigada é a boa reputação da Gerdau junto aos investidores, que pode ser utilizada para promover o mercado e a venda de seus produtos, uma vez que faz parte do Índice de Responsabilidade Corporativa da Bovespa, visto que a proteção ambiental é fator decisivo, e em nos últimos anos alcançou efeitos globais e tornou-se importante do ponto de vista da competitividade da empresa.

Em RH, a empresa pode utilizar um programa de segurança da informação reconhecido internacionalmente para aumentar a credibilidade do recrutamento e seleção e destacar sua excelente posição entre as melhores empresas do Brasil para atrair e reter pessoas. o melhor talento, aliando-o a uma boa política de RH. Considerando a dificuldade de conseguir mão de obra qualificada no mercado, a empresa pode criar um programa de treinamento focado em sua área de atuação para os profissionais das comunidades onde atua. Dessa forma, pode ajudar a melhorar a economia local e facilitar a contratação desses trabalhadores quando a demanda aumentar.

3.2.2 O MERCADO EXTERNO

Atualmente, o mercado empresarial é caracterizado pelo contínuo desenvolvimento tecnológico, devido à velocidade da globalização e das mudanças políticas e culturais. Para se adaptar a essas mudanças, as organizações devem estar atentas aos mercados em que atuam, além de contar com profissionais eficazes que contribuam para o alcance desses objetivos e que possuam habilidades e competências que tornem as organizações mais flexíveis e eficazes nessa área, um ambiente de incerteza e turbulências (CHIAVENATO, 200).

Segundo Laura Somogg em artigo para IstoÉ Dinheiro (2000), uma empresa do século 21 precisa de velocidade, flexibilidade e agilidade para sobreviver no mundo corporativo, pois precisa se adaptar às rápidas mudanças de pessoas no mercado, tecnologias e conceitos. Além disso, devem estar abertos a parcerias e alianças, pois globalização, tecnologia e mudanças exigem inovações nos negócios, gestão de pessoas e definição de estratégias. Também é muito importante que essas empresas tenham como foco a responsabilidade socioambiental, a ética e a diversidade cultural.

Em um mercado extremamente competitivo e globalizado, as empresas devem estar atentas às oportunidades e ameaças emergentes e definir estratégias eficazes para obter sucesso em seus negócios e evitar a perda de mercado para os concorrentes. O monitoramento contínuo do ambiente interno e externo da empresa é, portanto, necessário, pois o ambiente externo afeta significativamente o ambiente interno, o que por sua vez atrapalha as decisões da alta administração da organização e, conseqüentemente, as decisões tomadas pela administração do ambiente interno e refletem a imagem da empresa perante clientes e concorrentes, prejudicando sua competitividade.

Segundo a Gerdau “A Gerdau é líder no segmento de aços longos nas Américas e uma das maiores do mundo. Segundo Sffair (2005), as operações no Brasil são responsáveis por essa liderança, devido a produção de vergalhões, barras, perfis, arames, pregos, telas, dentre outros. Atualmente possui mais de 45.000 colaboradores e plantas industriais em mais de 14 países, situados nas Américas, Europa e Ásia com capacidade produtiva superior a 25 milhões de toneladas de aço por ano. É a maior

recicladora do mundo transformando milhões de toneladas de sucata em aço todos os anos. Hoje seus produtos são distribuídos nos cinco continentes, atendendo os setores de construção civil, industrial e agropecuário, além de obter liderança no mercado de aços longos especiais para a indústria automotiva. No Brasil, seu aço está presente na construção de 8 estádios de futebol para a Copa do Mundo de 2014, além de diversas obras de infraestrutura espalhadas pelo país (GERDAU, 2013). Trata-se de uma empresa oligopolista já que, atua em um ambiente no qual possui poucos concorrentes para a venda de um mesmo produto e esses poucos vendedores dominam a maior parte do mercado.”

Sua missão é “gerar valor para os clientes, acionistas, equipes e sociedade, atuando na indústria de aço de forma sustentável”, sua visão é “ser global e referencia nos mercados onde ela atua” e seus valores incluem a “preferência ao cliente, segurança acima de tudo, pessoas respeitadas, comprometidas e realizadas, foco nos resultados e integridade” (GERDAU, 2013).

Segundo a revista Exame (2013), o planejamento da empresa foi alterado de 10,3 bilhões para 8,5 bilhões no período 2013-2017, o que segundo o CEO da empresa André B. Gerdau Johannpeter foi devido à incerteza e atual nível do economia global. Esta posição é baseada na recuperação gradual das economias dos Estados Unidos, Brasil, China e outros países latino-americanos. Joahannpeter também destacou que as iniciativas da empresa devem aumentar a lucratividade da empresa em 2013. As estratégias de marketing da Gerdau também incluem o início das operações no segmento de mineração, a entrada no mercado de aço e no mercado de aços especiais na Índia. (TESTE, 2013).

Segundo a Exame (2013), encerrou o quarto trimestre de 2012 com lucro 70% menor em relação ao período correspondente do ano anterior. Em 2012, o lucro daquele ano foi de 1,96 bilhão de euros, ou seja, 29% a menos que em 2011 (EXAME, 2013).

3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: CONVIVENDO COM A DIVERSIDADE

A diversidade é uma construção social e não existem distinções em si mesmas e nenhum ser humano no mundo é igual ao outro. Somos únicos e fruto de diferentes realidades, vivências e culturas. Esse entendimento é essencial para garantir o respeito à diversidade e para contribuir para um mundo mais justo para todos.

É importante aprender a viver com a diversidade, vivenciar tradições, aprender novas habilidades e ter uma visão mais ampla e menos egoísta de nós mesmos para edificação de uma sociedade mais justa. Essa é a importância da diversidade, proporcionar a oportunidade de reforçar o nosso desenvolvimento como sociedade.

Lembre-se sempre que todos têm diferenças e não deveríamos estabelecer quem é melhor, entenda que você tem o direito de ter opinião e discordar, desde que com respeito, compare-se sempre consigo mesmo, não com os outros, e acima de tudo, seja exemplo.

Promover a diversidade e a inclusão social no ambiente de trabalho e na vida em sociedade, nem sempre é algo fácil, pois ainda estamos rodeados de diversos tipos de preconceitos. Mas ser aberto à diversidade através de pequenas atitudes no dia a dia, farão uma enorme diferença.

Respeitar a diversidade para construir um mundo mais justo e inclusivo é essencial para garantir a dignidade das crianças e adolescentes, e para isso é fundamental preservar a identidade, os valores e crenças dos indivíduos, não ter nenhum tipo de preconceito, ser isento de julgamentos, saber reconhecer que o outro é único, reconhecer que cada pessoa tem necessidades diferentes, conscientizar a liderança da sua empresa, rever a sua forma de se comunicar com os outros, apoiar a diversidade e inclusão dentro do ambiente de trabalho, conscientizar os colaboradores sobre a importância da diversidade.

3.3.1 CONVIVENDO COM A DIVERSIDADE

Cada ser humano é único, na teoria, sabemos que por sermos singulares, somos todos diferentes. Num país como o Brasil, formado através da vinda e mistura de diferentes povos, essa diferença é ainda mais visível. O Multiculturalismo, a Identidade, a Diversidade, o Étnico-raciais, o Gênero, a Diversidade e a Cultura religiosa, fazem parte da nossa vida. Aqui vamos mostrar de que modo esses elementos são fundamentais na construção de uma sociedade múltipla.

Multiculturalismo e Identidade: Ao longo do tempo o homem pôde transformar a natureza das coisas para transformar sua própria natureza, por meio da agricultura, da ciência, da invenção da roda, enfim, de conhecimentos transmitidos com a fala e a escrita. O resultado do desenvolvimento disso é a cultura e nós, como seres humanos, somos parte dela.

A cultura está relacionada diretamente com o modo como um grupo, uma nação ou um povo constituem suas expressões, como religiosidade, crença, festejos, música e dança, estilo de vida, modos de vestir, maneiras de habitar, idioma etc.

Pare para pensar nas pessoas que você conhece e que fazem parte do seu cotidiano: avós, primos, tios, amigos, melhores amigos, colegas de classe, professores, ídolos. Sabe o que eles têm em comum? A diferença, tanto na aparência física, como nas habilidades, no comportamento, nas opiniões, no jeito de ser, nas preferências musicais e nas gerações. Estamos todos interligados pela corrente da diferença como: a região em que moramos, a cultura regional, a manifestação religiosa, a miscigenação, nossa família, a educação que recebemos, nossas habilidades, essa é nossa identidade e por isso que tanto se diz que não há um ser humano no mundo igual ao outro. Somos únicos!

Diversidade Cultural e Étnico-raciais: Somos um país múltiplo, onde pessoas de vários lugares do mundo vieram para cá ao longo do tempo. Cada pessoa que por

aqui chegou, trouxe marcas da sua identidade como pessoa e como parte integrante de um grupo maior: sua etnia, cultura, religiosidade, arte, costumes, culinária. Nós nos misturamos e convivemos com essa diversidade por séculos e hoje nada mais somos do que isso: múltiplos.

Com certeza já ouvimos falar no termo raça e o que representa para nós. Nos termos de linguagem e dicionário, raça é uma divisão considerada tradicional dos grupos humanos com diversas características físicas e hereditárias, que vão desde a cor da pele até o formato da cabeça. Historicamente falando, raça nada mais é que uma construção social que foi e é ainda muito usada para distinguir as pessoas fisicamente.

Sabe-se que o tipo de meio ambiente em que os diversos grupos se formaram, lá no início da humanidade, é que foi o principal fator para o desenvolvimento de diferentes tonalidades de pele, cor dos olhos e estatura.

Nossa origem é a mesma, somos humanos e estamos todos conectados. Além das diferenças físicas, somos todos iguais.

Gênero e Diversidade: Gênero Biologicamente falando se trata de agrupar os seres vivos através de categorias que os unem pela sua semelhança morfológica. Já para a sociologia o gênero está relacionado com as diferenças sociais entre homens e mulheres.

O gênero ainda influencia em nossas escolhas de vida, em nossas decisões pessoais e profissionais porque até hoje chama a atenção da sociedade fatos de que uma mulher jogue futebol, ou que um homem seja um bailarino profissional, não compreenderam que cada pessoa deve ter a oportunidade e a possibilidade de desenvolver conhecimentos e descobrir capacidades e habilidades igualmente para praticar aquilo com que se tem mais afinidade.

Somos seres humanos, somos múltiplos, cada um com sua singularidade, suas capacidades, talentos e competências que vão além de sermos homens ou mulheres. Tais habilidades independem de gênero, cor, etnia ou religião e temos que respeitar as características dos outros, conhecer suas origens, descendência pois lidamos com essas particularidades dia após dia.

Cultura religiosa no Brasil: Brasil um Estado laico com uma grande diversidade de religiões que marcam a nossa multiplicidade cultural e histórica, consequência de uma grande miscigenação cultural, que ocorreu ao longo dos vários processos imigratórios que o país sofreu na sua história.

A Constituição Brasileira (artigo 5º, VI) afirma que a liberdade de consciência e escolha de religião é inviolável e a proteção de locais de cultos e suas liturgias é garantida por lei.

Segundo a Declaração Universal dos Direitos Humanos todo indivíduo tem direito a liberdade de pensamento, consciência e religião. Este direito também inclui a liberdade de mudar de religião ou crença. A liberdade de manifestar sua religião ou crença, pelo ensino, pela prática, pelo culto e pela observância isolada ou coletiva.

3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA

Promover a diversidade e a inclusão social no ambiente de trabalho e na vida em sociedade, nem sempre é algo fácil, pois ainda estamos rodeados de diversos tipos de preconceito. Mas ser aberto à diversidade através de pequenas atitudes no dia a dia, que farão uma enorme diferença.

Preparamos um pequeno vídeo sobre a convivência com a diversidade.

vídeo acesse o link :

<https://youtube.com/watch?v=WTwWMI5ogj8&feature=share>

ou QRCode



4. CONCLUSÃO

Tendo como referência nos estudos o desenvolvimento e a economia industrial do país e até mesmo o giro econômico mundial adotamos a empresa Gerdau SA, empresa de grande potencial econômico nas américas e no mundo.

Gerdau é a maior empresa brasileira produtora de aço e uma das principais fornecedoras de aços longos nas américas e de aços especiais no mundo. Maior recicladora da América Latina, a Gerdau tem na sucata uma importante matéria-prima: 73% do aço que produz é feito a partir desse material. Wikipédia.

O estudo centralizado em desenvolvimento econômico nos possibilita a imersão prática nos assuntos relacionados ao mecanismo de negócio que seremos introduzidos no mundo empresarial.

Como gestores dentro das organizações teremos a base inicial para a prática de atividades de rotina dentro das empresas, a atenção ao mundo do business é muito importante para ser um profissional atualizado com as mudanças de mercado.

Este projeto integrado nos deu uma grande visão de números versus produtividade da empresa estudada, onde podemos observar seu comportamento e atividade que se transforma em recursos e números monetários. Por causa da grande competição no mercado de trabalho, a atualização constante de um profissional garante que ele tenha um diferencial e se destaque entre os concorrentes. Profissionais mais preparados conseguem mais oportunidades, além de se qualificarem para novos

desafios. Por isso, destacar-se por meio de maior qualificação técnica e teórica é a única alternativa para quem busca sucesso profissional.

Desse modo, a importância de vivenciar a construção do projeto integrado edifica todos nós como estudante de gestão, atuante nesse mercado de ampla possibilidades e de grande leque de conhecimento é imprescindível para uma carreira de sucesso.

REFERÊNCIAS

[Análise do Ambiente Externo da Gerdau \(ambienteexternogerdau.blogspot.com\)](http://ambienteexternogerdau.blogspot.com)

[Gerdau - A Comunicação Interna como Ferramenta de Obtenção de Resultados \(library.org\)](http://library.org)

SOBRE nós: Nossa História. © Copyright Gerdau S/A, 2022. Disponível em: <https://www2.gerdau.com.br/sobre-nos/#nossa-historia>. Acesso em: 2 nov. 2022.

CARTA DE CONJUNTURA - VISÃO GERAL DA CONJURA

Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura/index.php/tag/previsoes-macroeconomicas/#:~:text=Assim%2C%20nossa%20previs%C3%A3o%20de%20crescimento.esperado%20e%20revis%C3%B5es%20de%20safra.>>. Acesso em: 25/11/2022.

MEIO AMBIENTE EM MODO DE EMERGÊNCIA

Disponível em: <https://www.unep.org/noticias-e-reportagens/reportagem/2022-meio-ambiente-em-modo-de-emergencia#:~:text=O%20PNUMA%20inicia%202022%20com,e%20Econ%C3%B4micas%3B%20e%20Transforma%C3%A7%C3%B5es%20Digitais.>>. Acesso em: 25/11/2022.

O QUE É ECONOMIA

Disponível em: <https://www.fea.usp.br/economia/graduacao/o-que-e-economia.>>. Acesso em: 25/11/22.

PRODUTO INTERNO BRUTO

Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/explica/pib.php>.>. Acesso em: 25/11/2022.

POLÍTICA TRABALHISTA - SENADO APROVA NOVAS REGRAS TRABALHISTAS PARA PERÍODOS DE CALAMIDADE

Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2022/08/03/senado-aprova-novas-regras-trabalhistas-para-periodos-de-calamidade>.>. Acesso em: 25/11/2022.

ANEXOS

Essa parte está reservada para os anexos, caso houver, como figuras, organogramas, fotos etc.